

POR TRÁS DAS REDES: UMA VISÃO PSICANALÍTICA SOBRE O EXCESSO DE EXPOSIÇÃO NA INTERNET (APOIO UNIP)

Alunas: Daniele B de Marques e Júlia C M de Noronha Ribeiro

Orientadora: Profa. Dra. Cybele Moretto

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

A pesquisa teve por objeto de estudo a reflexão e a compreensão acerca das relações dos internautas com os meios de comunicação, bem como dos excessos dessa relação. A partir desses questionamentos, discute-se, segundo a fundamentação psicanalítica, o sentido e o desejo inconsciente do ser humano em se expor de forma exacerbada nas redes sociais. O método utilizado foi a revisão de literatura psicanalítica e uma análise de dados hermenêutica, com leituras verticais de cada material, realizado separadamente, e p. Posteriormente, foi realizada uma análise horizontal, buscando identificar os temas recorrentes e divergentes. Para isto, o estudo foi dividido em duas partes: apresentação de referenciais teóricos psicanalíticos clássicos e apresentação de referenciais teóricos psicanalíticos contemporâneos que orbitam sobre o mesmo tema. Sendo assim, discutiu-se, a partir do conceito freudiano de narcisismo; , as defesas maníacas da teoria kleiniana, bem como as formulações sobre o falso self de Winnicott, além dos autores contemporâneos. Posto isso, compreendeu-se que os usuários desenvolvem, metaforicamente, certas máscaras, que seriam perfis criados nas redes sociais para que possam construir, a partir deles, uma identidade ideal, alternativa que possivelmente nunca será alcançada e, assim, possam suprir sua verdadeira identidade, que muitas vezes é constituída por traumas, inseguranças e medos. É como se nesses perfis, o usuário buscasse, a partir de postagens excessivas, correr atrás de algo que falta nele mesmo e assim preenchê-la. Ademais, esse estudo trouxe um arcabouço importante para a psicologia como profissão e ciência, contribuindo para a atuação preventiva e interventiva em saúde mental.